

9º ano

Atividades

Temas e habilidades por bloco:

1º bloco

Temas: A Proclamação da República e seus desdobramentos; o processo que conduziu à República; as oligarquias no poder; industrialização e urbanização na Primeira República; contestações na Primeira República; Modernismo; a Era Vargas.

Habilidades trabalhadas: EF09HI01; EF09HI02; EF09HI05.

2º bloco

Temas: rivalidades imperialistas; Primeira Guerra Mundial; o saldo trágico da Primeira Guerra; a Rússia czarista; o socialismo na Rússia; Revolução Russa; o fascismo italiano; o nazismo na Alemanha; a Segunda Guerra Mundial.

Habilidades trabalhadas: EF09HI10; EF09HI11; EF09HI13.

3º bloco

Temas: Guerra Fria; mundo bipolarizado; Revolução Cubana; nacionalismos africano e asiático; governo JK; governo Jânio Quadros; governo João Goulart; ditadura militar no Brasil.

Habilidades trabalhadas: EF09HI01; EF09HI14; EF09HI17; EF09HI19; EF09HI21; EF09HI28; EF09HI29; EF09HI31.

4º bloco

Temas: O Brasil contemporâneo; governo Itamar Franco; fim da Guerra Fria; globalização; reformas de Gorbachev; extinção da URSS; CEI; mundo multipolarizado.

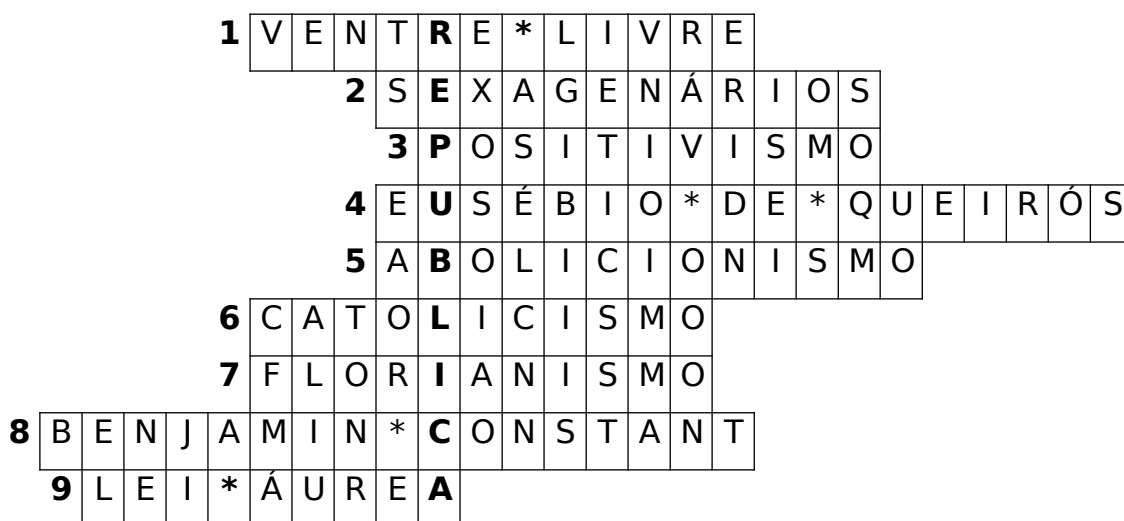
Habilidades trabalhadas: EF09HI26; EF09HI27; EF09HI32; EF09HI33; EF09HI35.

1º bloco

Temas: A Proclamação da República e seus desdobramentos; o processo que conduziu à República; as oligarquias no poder; industrialização e urbanização na Primeira República; contestações na Primeira República; Modernismo; a Era Vargas.

Habilidades trabalhadas: EF09HI01; EF09HI02; EF09HI05.

1. Temos aqui um diagrama invertido! A palavra-chave é **REPÚBLICA**. Seu desafio é elaborar, em seu caderno, as questões ou dicas que resultaram na cruzadinha.



Respostas: 1. Lei abolicionista que libertava os filhos de mulheres escravizadas nascidos a partir de 28 de setembro de 1871. 2. Lei que declarava livres os escravizados com mais de 60 anos. 3. Teoria formulada por Auguste Comte. 4. Lei que proibiu a entrada de africanos escravizados no Brasil. 5. Movimento que teve como representantes, entre outros, Luiz Gama, André Rebouças e Joaquim Nabuco. 6. Religião oficial do Império. 7. Movimento de forte adesão

popular ao governo de Floriano Peixoto. 8. Líder da juventude militar.
9. Lei que extinguiu a escravidão no Brasil.

2. No Brasil, os republicanos que lutaram contra o Império estavam divididos em dois grupos. Escreva um pequeno texto identificando esses grupos e explicando suas propostas.

Resposta: Um desses grupos era liderado pelo jornalista Quintino Bocaiúva, que propunha chegar à República pela via eleitoral (por meio da eleição de um grande número de deputados republicanos). O outro grupo de republicanos, liderado pelo advogado Antônio da Silva Jardim, defendia a revolução popular como forma de implantar a República. **Professor:** Na avaliação do trabalho, levar em conta coesão, coerência e clareza, além de conhecimentos históricos.

3. O jornalista Aristides Lobo disse que o povo assistiu bestializado à Proclamação da República. Com isso, ele estava dizendo que o povo apenas assistiu sem compreender o episódio ou dele participar. Veja a seguir o que um historiador disse sobre o assunto.

O povo sabia que o formal não era sério. Não havia caminhos de participação, a República não era para valer. Nessa perspectiva, o bestializado era quem levasse a política a sério, era o que se prestasse à manipulação. [...] Quem apenas assistia, como fazia o povo do Rio por ocasião das grandes transformações realizadas a sua revelia, estava longe de ser bestializado. Era bilontra.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi.

São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 160.

a) Na opinião do historiador, por que o povo apenas assistiu à Proclamação da República?

Resposta: O povo sabia que a República não era para valer, não incluía o povo, não era, enfim, uma República popular.

b) Para o autor do texto, o povo do Rio foi bilontra. O que isto quer dizer?

Resposta: Quer dizer que o povo foi esperto.

4. O texto a seguir é de um historiador. Leia-o com atenção e responda às questões em seu caderno.

*Fiel cronista da cidade, Lima Barreto observa em **Os Bruzundangas** que às vésperas de eleição ela parecia pronta para uma batalha. Conhecidos assassinos desfilavam em carros pelas ruas ao lado de candidatos. Em **Numa e a Nífa**, referindo-se certamente a fato verídico, menciona determinado coronel da Guarda Nacional que incluía entre os preparativos para as eleições a contratação de um médico para atendimento aos possíveis feridos, que seriam, sem dúvida, vítimas de seus próprios capangas. As eleições eram decididas por bandos que atuavam em determinados pontos da cidade e alugavam seus serviços aos políticos.*

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi.

São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 87-88.

a) Quem eram os “capangas” a que o texto se refere?

Resposta: Eram homens pagos pelos candidatos para protegê-los, mas também para intimidar e usar de violência contra adversários; no texto são chamados de “assassinos” e “bandos”.

b) No contexto do período, a quem eles serviam?

Resposta: serviam aos “coronéis” (líderes políticos locais com força econômica e de coação).

c) Como era conhecido o fenômeno político da Primeira República do qual o texto trata?

Resposta: Era conhecido como “coronelismo”.

d) O texto fala de Lima Barreto, um escritor brasileiro que viveu no início da Primeira República. Pesquise e elabore um pequeno texto sobre a vida do autor.

Resposta: Afonso Henriques de Lima Barreto nasceu e morreu no Rio de Janeiro, em 1922. Foi funcionário público e jornalista. Sempre sofrendo preconceito dos colegas durante a juventude, foi ignorado pela crítica quando lançou suas primeiras obras, já que não se submetia à proteção de outros escritores da época. Em 1911, em três meses, escreveu o romance **Triste fim de Policarpo Quaresma**, publicado em folhetins no **Jornal do Comércio** e também na **Gazeta da Tarde**. Em início de 1919, suspende a colaboração no semanário **ABC**, por ter a revista publicado um artigo contra a raça negra, com o qual não concordava. De dezembro de 1919 a janeiro de 1920, é internado no hospício, devido à forte crise nervosa, resultando a experiência nas anotações dos primeiros capítulos da obra **O cemitério dos vivos**, memórias somente publicadas em 1953, juntamente com as do **Diário Íntimo**, num mesmo volume. Tendo sua saúde declinando mês a mês, agravada pelo reumatismo, pela bebida e outros padecimentos, Lima Barreto morreu em 1 de novembro de 1922, vitimado por um colapso cardíaco. Atualmente tem crescido o interesse entre os novos escritores brasileiros pela obra de Lima Barreto, tido como o pioneiro do romance social, cuja produção literária – vasta, em relação ao número de anos que viveu – ganha, a cada dia, o merecido destaque. Seus principais romances são: **Recordações do escrivo Isaiás Caminha** (1909); **Triste fim de Policarpo Quaresma** (1915); **Numa e a ninfa** (1915); **Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá** (1919); **Clara dos Anjos** (1948). **Os Bruzundangas** (1923); **Coisas do Reino do Jambom** (1953). (MUNANGA, Kabengele. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006. p. 212)

5. Observe a tabela a seguir com atenção.

Participação brasileira na produção mundial de café (%)	
1870-1879	49,09

1880-1889	56,63
1890-1894	59,70
1895-1899	66,68
1900-1904	75,64

Fonte: LUCA, Tania Regina de. **Café e modernização**. São Paulo: Atual, 2000. p. 11

a) O que se pode concluir a partir da leitura da tabela?

Resposta: Mostra o crescimento contínuo da participação brasileira na produção mundial de café entre 1870 e 1904.

b) Qual foi a consequência do aumento da produção para os preços do café brasileiro no exterior? Explique.

Resposta: Com o crescimento contínuo da produção, ocorreu uma queda dos preços do café brasileiro no mercado mundial. A explicação para isso está, entre outras coisas, na lei da oferta e da procura. Com o crescimento da oferta, os preços tendem a cair.

c) De que forma os principais estados produtores de café (São Paulo, Minas e Rio de Janeiro) reagiram a esse aumento da produção?

Resposta: Assinaram em 1906 o Convênio de Taubaté, um acordo entre São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, pelo qual esses estados comprometiam-se a comprar e armazenar as sacas de café excedentes. Para isso tomaram empréstimos no exterior.

6) Reescreva as frases a seguir em seu caderno substituindo o sinal (*) por termos que conferem sentido à afirmação.

a) Na Primeira República, o (*) continuou liderando as exportações brasileiras, devido aos lucros obtidos com a venda para os Estados Unidos e a Europa.

Resposta: Café

b) No grande vale amazônico, ganhou importância a (*), matéria-prima essencial para as indústrias automobilística, de bicicletas e de pneus.

Resposta: Borracha

c) Plantado no sul da Bahia, o (*) tornou-se importante produto nacional e fez a fortuna de muitas famílias do interior baiano.

Resposta: Cacau

d) Na Primeira República, a (*) concentrou-se, sobretudo, no Sudeste, particularmente em São Paulo, com destaque para os setores têxtil e de alimentação.

Resposta: Industrialização

7. Durante a Primeira República, ocorreram vários movimentos de resistência à opressão e à exclusão social. Cada alternativa contém elementos relacionados a um desses movimentos. Identifique-os.

a) Prefeito Pereira Passos – destruição de cortiços – construção de avenidas – criação de favelas nos morros.

Resposta: Revolta da Vacina.

b) Código Militar da época da escravidão – castigos corporais – comida de má qualidade – sujeira nos alojamentos.

Resposta: Revolta da Chibata.

c) Empresa estadunidense – uso de aviação militar – madeiras – expulsão dos camponeses de suas terras.

Resposta: Guerra do Contestado.

d) Mutirão para reformar igrejas e cemitérios – vitórias contra expedições governistas – tática de emboscadas – sertão baiano.

Resposta: Guerra de Canudos.

8. Com a classe dividida em três grupos, debatam sobre a obrigatoriedade da vacinação, em 1904, imposta pelo governo. Um grupo defende a obrigatoriedade; o outro argumenta contra essa decisão; e um terceiro avalia e comenta o debate.

Resposta pessoal. Professor: Entre os objetivos desse tipo de atividade está o estímulo à oralidade, à argumentação em defesa de um ponto de vista, à mediação, à avaliação e à capacidade de ouvir a opinião do outro.

9. Sobre o modernismo no Brasil, responda.

a) Elabore uma ficha sobre o Modernismo no Brasil seguindo o roteiro a seguir:

- Principal evento (local e data)
- Artistas participantes (áreas de atuação e nomes)

Resposta: Principal evento (local e data): Semana de Arte Moderna de 1922: exposição realizada no Teatro Municipal de São Paulo entre 13 e 17 de fevereiro de 1922. **Artistas participantes (áreas de atuação e nomes):** pintores, como Di Cavalcanti e Anita Malfatti; escritores e poetas, como Mário de Andrade e Oswald de Andrade; escultores, como Vitor Brecheret; músicos, como Heitor Villa Lobos etc.

b) Escolham um(a) obra modernista e elabore um cartaz ilustrado sobre ele(a).

Resposta pessoal. Professor: O trabalho com a habilidade de escrever textos, presente em todo o conjunto da coleção, é acrescido do trabalho de expor por escrito a apreensão sensível do aluno diante de uma obra de arte, caso venha a defender uma obra que apreciou, ou a capacidade argumentativa, caso venha a criticar uma obra que não o agradou.

10. Sobre o tenentismo, responda.

a) O que foi?

Resposta: O tenentismo foi um movimento liderado por capitães e tenentes do exército que expressava a insatisfação crescente das camadas médias com a dominação oligárquica da Primeira República.

b) Qual era a sua tática de luta?

Resposta: A tática de luta do tenentismo era o levante armado.

c) Quais suas propostas?

Resposta: Inicialmente, os tenentes falavam em salvar a honra do exército e moralizar as instituições (suas propostas, portanto, eram vagas); posteriormente, suas propostas passaram a ser mais explícitas (moralização por meio do voto secreto, autonomia dos três

poderes, obrigatoriedade do ensino primário e profissional etc.).
Professor: não havia, portanto, uma proposta de transformação profunda da sociedade. Daí os tenentes usarem muitas vezes termos como “moralizar”, “purificar” etc.

d) É possível afirmar que o tenentismo contribuiu para a crise da Primeira República?

Resposta: Sim, pois desgastou o governo republicano; esse desgaste deveu-se, sobretudo, à Coluna Prestes, que percorreu 25 mil quilômetros, passando por 12 estados brasileiros, divulgando críticas abertas ao governo das oligarquias.

11. (UNIFOR-CE) A conjuntura mundial estava sob forte influência do nazifascismo, representado por Hitler na Alemanha e Mussolini na Itália. Era uma época marcada por forte sentimento nacionalista e pela centralização do poder estatal. Os ventos fascistas se faziam sentir no Brasil, por meio.

a) da Ação Integralista Brasileira (AIB), organização fascista liderada por Plínio Salgado, cujas ideias conservadoras eram resumidas no lema "Deus, Pátria e Família";

b) da Ação Integralista da América do Sul (AIAS), organização fascista liderada por Plínio Salgado, cujas ideias conservadoras eram resumidas no lema "Pai e Filhos Avante";

c) da Ação Integralista Brasileira (AIB), organização fascista liderada por Plínio Salgado, cujas ideias conservadoras eram resumidas no lema "Deus, Filho e Espírito Santo";

d) da Ação Integralista América do Sul (AIAS), organização fascista liderada por Plínio Salgado, cujas ideias conservadoras eram resumidas no lema "Deus, Pátria e Família".

e) da Ação Integralista Brasileira (AIB), organização liderada por Plínio Salgado, cujas ideias conservadoras eram resumidas no lema "Deus e Pátria Livre".

Resposta: Alternativa A.

12. Assinale a alternativa **INCORRETA** e, no caderno, justifique sua escolha.

- a) Os levantes ocorridos em 1935 em Natal, Recife e Rio de Janeiro são conhecidos como Intentona Comunista.
- b) A palavra intentona é pejorativa e significa intento de loucos ou plano insensato, e foi usada para desqualificar os comunistas.
- c) Os levantes de 1935 foram liderados inicialmente por um grupo de civis comunistas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- d) Os levantes de 1935, conhecidos também como Revolta Vermelha, foram rapidamente sufocados pelo governo Vargas.

Resposta: Alternativa C. **Justificativa:** Os levantes de 1935 foram liderados inicialmente por um grupo de sargentos, cabos e soldados comunistas de Natal, no Rio Grande do Norte.

2º bloco

Temas: rivalidades imperialistas; Primeira Guerra Mundial; o saldo trágico da Primeira Guerra; a Rússia czarista; o socialismo na Rússia; Revolução Russa; o fascismo italiano; o nazismo na Alemanha; a Segunda Guerra Mundial.

Habilidades trabalhadas: EF09HI10; EF09HI11; EF09HI13.

1. O texto a seguir foi escrito pelo historiador britânico Eric Hobsbawm. Leia-o com atenção.

Em fins da década de 1930, para cada britânico que comprava um jornal diário, dois compravam um ingresso de cinema [...]. Na verdade, à medida que se aprofundava a Depressão e o mundo era varrido pela guerra, a frequência nos cinemas do Ocidente atingiu o mais alto pico de todos os tempos.

A imprensa atraía os alfabetizados, embora em países de escolaridade de massa fizesse o melhor possível para satisfazer os semialfabetizados com ilustrações e histórias em quadrinhos [...]. O cinema, por outro lado, fazia poucas exigências à alfabetização [...].

Ao contrário do cinema, ou mesmo da nova imprensa de massa, o rádio não transformou de nenhum modo profundo a maneira humana de perceber a realidade. [...] Mas sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões [...] transformava-o numa ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam, para a propaganda política e publicidade.

HOBBSAWM, Eric J. **Era dos Extremos:** o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 192-194.

De acordo com o historiador, nos anos de 1930 o cinema se destacou:

- a) por sua beleza e plasticidade, superando o rádio em tudo.
- b) por ter contribuído para a queda nas vendas de jornais impressos.

- c) por atrair muitas pessoas, oferecendo distração numa década que viveu os efeitos da Grande Depressão e do início da Segunda Guerra Mundial.
- d) por ter se tornado o mais poderoso instrumento de propaganda devido à transmissão simultânea.
- e) por atingir principalmente a população alfabetizada.

Resposta: Alternativa C. **Professor:** comentar que a influência que os meios de comunicação de massa exercem sobre as sociedades merece especial atenção por parte de todos nós que estudamos História.

2. (FGV-SP) O contexto europeu do final do século XIX e início do XX relaciona-se à eclosão da Primeira Guerra Mundial porque:

- a) a Primeira Revolução Industrial desencadeou uma disputa, entre os países europeus, por fontes de carvão e ferro e por consumidores dos excedentes europeus.
- b) a unificação da Itália rompeu o equilíbrio europeu, pois fez emergir uma nova potência industrial, rival da Grã-Bretanha e do Império Austríaco.
- c) o revanchismo alemão, devido à derrota na Guerra Franco-Prussiana, fez a Alemanha desenvolver uma política militarista e expansionista.
- d) a difusão do socialismo, principalmente nos Bálcãs, acirrou os movimentos emancipacionistas na área, então sob domínio do Império Turco.
- e) a corrida imperialista, com o estabelecimento de colônias e áreas de influência na África e na Ásia, aumentou as rivalidades entre os países europeus.

Resposta: Alternativa E. **Professor:** O imperialismo associado à Segunda Revolução Industrial provocou o aumento da tensão entre as potências europeias, contribuindo, assim, para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

3. Leia atentamente cada frase e aponte se a afirmação é verdadeira ou falsa. Copie-as no caderno corrigindo as afirmações falsas.

a) Entre as propostas dos 14 Pontos de Wilson, incluía-se a criação de uma Liga das Nações para a preservação da paz mundial.

b) O Tratado de Versalhes impôs propostas humilhantes à Itália, refletindo o revanchismo japonês.

c) A Rússia entrou na Primeira Guerra Mundial após a Revolução de 1917.

d) As propostas de paz impostas à Alemanha, ao final da Primeira Guerra Mundial, fizeram com que o Tratado de Versalhes ficasse conhecido como Ditado de Versalhes ou a Paz dos Vencedores.

e) Após a Primeira Guerra Mundial, emergiram Estados totalitários na Alemanha e na Itália.

Respostas: a) Verdadeira; b) Falsa; c) Falsa; d) Verdadeira; e) Verdadeira. Correções: b) O tratado foi imposto à Alemanha e refletiu o revanchismo francês; c) A Rússia saiu da Primeira Guerra Mundial após a Revolução de 1917.

4. Vamos rever alguns termos importantes para a compreensão da Revolução Russa de 1917. Na primeira coluna estão termos usados pelos russos daquela época; na segunda, seu significado em português. Anote em seu caderno a correspondência correta entre as duas colunas.

a) Soviete	1) Minoria
b) - Czar	2) Soberano, o eleito de Deus
c) <i>Okhrana</i>	3) Maioria
d) Bolchevique	4) Polícia czarista
e) Menchevique	5) Conselho de deputados eleitos pelo povo

Resposta: A - 5; B - 2; C - 4; D - 3; E - 1.

5. No período entre as duas guerras mundiais (1919-1939), os movimentos e partidos fascistas cresceram e chegaram ao poder na Europa. Organize em seu caderno um quadro contendo três colunas, com os seguintes tópicos:

- Os países europeus que viveram regimes fascistas no período.
- Os nomes que esses regimes tiveram em cada um dos países.
- Os nomes de seus respectivos líderes.

Países	Regimes	Líderes
Itália	Fascismo	Benito Mussolini
Alemanha	Nazismo	Adolf Hitler
Espanha	Franquismo	Francisco Franco
Portugal	Salazarismo	Antônio de Oliveira Salazar

6. Monte, em seu caderno, um quadro sobre a Segunda Guerra Mundial com os seguintes itens:

- Blocos oponentes;
- Táticas de guerra;
- Principais batalhas;
- Desfecho da guerra.

Blocos oponentes	Eixo: Alemanha, Itália, Japão Aliados: Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética e França
Táticas de guerra	Nazistas: <i>Blitzkrieg</i> Soviéticos: "Terra arrasada"
Principais batalhas	Batalha da Inglaterra (aérea), Batalha de Stalingrado (terrestre), Midway naval; El Alamein, no Egito. Essas batalhas integram a contraofensiva dos aliados.
Desfecho da guerra	Lançamento das bombas sobre Nagasaki e Hiroshima pelos Estados Unidos, em 1945, obrigando a rendição incondicional do Japão

7. As frases a seguir dizem respeito à Segunda Guerra Mundial. Copie-as em seu caderno substituindo o asterisco pelo nome de um dos países envolvidos.

- a) A Segunda Guerra Mundial iniciou-se com a invasão da (*) pela Alemanha nazista.
- b) Utilizando a tática da *blitzkrieg* a (*) invadiu cinco países em dois meses.
- c) Os (*) entraram na guerra contra o Eixo devido ao ataque japonês a Pearl Harbor.
- d) A (*) foi alvo de diversos ataques aéreos nazistas, mas conseguiu resistir.
- e) A tomada de grande parte do norte da África, pelos exércitos estadunidense e inglês, serviu como apoio para a invasão da (*)

Resposta: a) Polônia; b) Alemanha; c) Estados Unidos; d) Inglaterra; e) Itália.

8. Para alguns historiadores a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi uma continuação da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Analise as alternativas a seguir, classificando-as como verdadeiras ou falsas. No caderno, corrija as alternativas falsas.

- a) Tanto a Primeira Guerra Mundial, quanto a Segunda Guerra Mundial, podem ser entendidas como “guerras de divisão” de mercados e disputas por áreas de influência e poder.
- b) A Primeira Guerra Mundial pode ser associada à Guerra Civil Espanhola, enquanto que a Segunda Guerra Mundial está estreitamente relacionada à Revolução Russa.
- c) As tensões econômicas, políticas e ideológicas entre as principais potências capitalistas, tanto no período anterior a 1914, quanto naquele que precede a Segunda Guerra Mundial, estimularam a corrida armamentista e o aumento das rivalidades imperialistas, processos que alimentaram esses dois devastadores conflitos.

d) As duas guerras mundiais estão diretamente relacionadas com o conflito entre países ricos e países pobres, variando apenas, as alianças entre os dois grupos de países beligerantes.

Respostas: a) Verdadeira; b) Falsa; c) Verdadeira. d) Falsa.

Correções: b) A relação está invertida; o correto seria: A Primeira Guerra Mundial está associada à Revolução Russa, enquanto que a Segunda Guerra Mundial está associada à Guerra Civil Espanhola; d) As duas grandes guerras não foram conflitos entre ricos e pobres, mas entre potências movidas por interesses econômicos, estratégicos e ideológicos divergentes.

9. Assinale a alternativa **INCORRETA** e justifique sua resposta no caderno.

a) Em 1933, Hitler assumiu o poder e começou a militarizar a Alemanha.

b) O Japão tinha interesse em áreas produtoras de minérios, por isso invadiu a Manchúria.

c) A Itália de Benito Mussolini afirmou seu imperialismo invadindo Angola, país situado no norte da África.

d) A Liga das Nações não conseguiu impedir a ação dos países militaristas e foi incapaz de assegurar a paz mundial.

Resposta: Alternativa C. **Correção:** A Itália de Benito Mussolini afirmou seu imperialismo invadindo a Etiópia, país situado no nordeste da África.

3º bloco

Temas: Guerra Fria; mundo bipolarizado; Revolução Cubana; nacionalismos africano e asiático; governo JK; governo Jânio Quadros; governo João Goulart; ditadura militar no Brasil.

Habilidades trabalhadas: EF09HI01; EF09HI14; EF09HI17; EF09HI19; EF09HI21; EF09HI28; EF09HI29; EF09HI31.

1. (PUC-SP) As Olimpíadas de Moscou e de Los Angeles sofreram boicotes por parte de alguns países. Os Estados Unidos recusaram-se a ir a Moscou, em 1980; soviéticos e representantes de alguns outros países decidiram não participar dos Jogos de Los Angeles, em 1984. Esses boicotes aconteceram:

a) No contexto da Guerra Fria, cenário de bipolarização estratégica do pós-Segunda Guerra Mundial que opunha países capitalistas do bloco ocidental, liderados pelos Estados Unidos, a países socialistas do leste europeu, liderados pela União Soviética.

b) Em meio a discussões sobre a cessação da corrida armamentista e das disputas comerciais entre Estados Unidos e União Soviética, que tentavam impedir que o crescimento da China a levasse a assumir a liderança política internacional.

c) Após a decisão norte-americana de invadir Cuba e impedir a instalação de mísseis soviéticos na ilha, que levou a forte tensão internacional e à entrada da ONU nas negociações, para impedir a eclosão de uma terceira guerra mundial.

d) Durante a reunião de assinatura de acordos de paz, mediados pela ONU, entre Estados Unidos e União Soviética, que pretendiam encerrar duas décadas de hostilidades mútuas e iniciar um período de reaproximação e colaboração militar.

e) Antes da dissolução da União Soviética, que manteve ininterruptamente a liderança na corrida espacial e ainda evitou que

os norte-americanos desenvolvessem seu plano estratégico de proteção territorial por satélites.

Resposta: Alternativa A. **Professor:** a Guerra Fria interferiu no cotidiano das pessoas (haja vista a construção de abrigos antiatômicos em algumas residências da época) e penetrou também nos mais variados campos da vida social. O esporte, por exemplo, foi usado tanto pelos estadunidenses quanto pelos soviéticos para tentar provar a superioridade de seu sistema socioeconômico. Daí os boicotes ocorridos nas Olimpíadas de 1980 e 1984: na primeira, os estadunidenses diziam que o boicote se devia à invasão do Afeganistão pelos soviéticos; na segunda, os países do bloco socialista alegaram que estavam revidando o boicote estadunidense.

2. (UFTM-MG) Leia um trecho do Comunicado Final da Conferência de Bandung, de abril de 1955.

Em verdade, todas as Nações deveriam ter o direito de escolher livremente seus próprios sistemas político e econômico e seu próprio modo de vida, conforme os princípios e objetivos das Nações Unidas.

Comunicado Final da Conferência de Bandung, de abril de 1955 apud MATTOSO, Kátia M. de Q. **Textos e documentos para o estudo da história contemporânea**: 1789-1963. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1977.

O trecho revela que essa conferência norteou-se:

- a) pela ideia de que a economia de mercado mostra-se compatível com as nações desenvolvidas, mas não cabe às subdesenvolvidas.
- b) pela defesa intransigente do liberalismo econômico como único caminho possível para a superação da dependência econômica.
- c) pelos interesses das antigas potências imperialistas na preservação dos tradicionais espaços de exploração econômica.
- d) pelo não-alinhamento automático às políticas das duas grandes potências do pós-guerra: Estados Unidos e União Soviética.
- e) pela concepção pacifista de que as independências afro-asiáticas deveriam ser construídas em negociação com as metrópoles.

Resposta: Alternativa D.

3. O texto a seguir é um trecho de uma entrevista com Joseph Ki-Zerbo, historiador muito respeitado nos meios acadêmicos. Neste trecho ele discorre sobre as mulheres na África após as independências. Leia-o com atenção e depois responda.

Quais são as maiores limitações para as mulheres hoje?

A partir das independências, as mulheres fizeram conquistas consideráveis no plano individual. Apesar de tudo, continuam atrasadas em relação aos homens. Isto se deve, em grande parte, às limitações em domínios diferentes do conhecimento e da instrução. Penso especificamente nos casamentos precoces e no fato de as meninas estarem mais submetidas aos trabalhos domésticos do que os rapazes. Tomo como exemplo o caso dos rapazes peuls, que vivem como pastores no mato. Pois bem, frequentemente os rapazes são aliviados dessa tarefa pelos pais, enquanto não há escapatória para as meninas mais ou menos jovens: devem dar todos os dias a sua ajuda ao trabalho das mães. Enquanto esse labor doméstico pesar sobre os ombros das meninas e das mulheres, elas permanecerão atrasadas. O trabalho doméstico é a principal fonte de opressão da mulher. Mas é preciso acrescentar, a esta limitação sociológica, a ausência de avanços em matéria de emprego e de recursos financeiros (créditos).

KI-ZERBO, Joseph. **Para quando a África?**: entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. p. 108.

a) Como Ki-Zerbo descreve a situação das mulheres na África após a independência?

Resposta: Ele afirma que as mulheres obtiveram várias conquistas no plano individual, mas que, apesar disso, continuaram em desvantagem em relação aos homens.

b) Segundo o historiador, quais são as razões que explicam a situação da mulher africana?

Resposta: Ele atribui a desvantagem da mulher em relação ao homem por conta das limitações no campo do conhecimento, causadas pelo casamento precoce e pelo fato de as meninas estarem mais submetidas aos serviços domésticos.

c) Na visão desse historiador, qual é o principal entrave à emancipação da mulher africana?

Resposta: A obrigação de realizar o serviço doméstico.

d) Na sua opinião, a afirmação do autor de que “o trabalho doméstico é a principal fonte de opressão da mulher” é válida também para a mulher brasileira na atualidade?

Resposta pessoal. Professor: é importante trabalhar a história e a situação atual das mulheres no Brasil, aspecto indispensável ao avanço do processo de construção da cidadania no país.

4. Elabore uma ficha no caderno sobre a Revolução Cubana com as seguintes informações:

- Situação socioeconômica e política de Cuba na primeira metade do século XX
- Tática de resistência cubana
- Principais líderes
- Medidas tomadas no início da Revolução
- País ao qual Cuba se aliou
- Reação dos Estados Unidos à Revolução Cubana.

Situação socioeconômica e política de Cuba na primeira metade do século XX.	A riqueza da Ilha concentrava-se nas mãos de poucas pessoas, enquanto a maioria da população cubana vivia em condições muito precárias.
Tática da resistência cubana	Guerra de Guerrilha.
Principais líderes	Fidel Castro; Ernesto Che Guevara; Camilo Cienfuegos.
Medidas tomadas no	Reforma agrária.

início da Revolução	Redução no valor dos aluguéis residenciais. Nacionalização de bancos, refinarias de petróleo etc.
País ao qual Cuba se aliou	União Soviética.
Reação dos Estados Unidos à Revolução Cubana	Rompimento de relações diplomáticas com Cuba. Bloqueio econômico e político a Cuba desde 1962.

5. Um dos momentos mais tensos na relação entre os Estados Unidos e Cuba foi a crise dos mísseis, ocorrida em 1962. Explique essa crise, contextualizando-a.

Resposta: Conforme as relações entre os Estados Unidos e Cuba pioravam, Fidel Castro fortalecia sua aliança com a União Soviética, chegando a permitir que os soviéticos construíssem uma base de lançamento de mísseis nucleares em território cubano.

O governo estadunidense reagiu impondo um bloqueio militar a Cuba e ameaçando a União Soviética com armas nucleares. Ao fim de várias negociações, a União Soviética concordou em retirar seus mísseis do território cubano, em troca da promessa de os Estados Unidos respeitarem a soberania de Cuba. O episódio ficou conhecido como crise dos mísseis (setembro a outubro de 1962) e foi um dos momentos mais tensos da Guerra Fria. **Professor:** A atividade visa trabalhar a habilidade de contextualizar, uma das habilidades de maior importância no estudo da História. Espera-se que o aluno aponte que a crise dos mísseis pode ser melhor compreendida à luz da Guerra Fria.

6. Elabore uma ficha sobre os governos de Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart com as seguintes informações:

- Duração do mandato
- Partido político

- Como o governo ficou conhecido

	Duração do mandato	Partido Político	Marcas de seu governo
Juscelino Kubitschek	1956 a 1961	PSD	<i>Slogan</i> 50 anos em 5 Desenvolvimentismo
Jânio Quadros	1961	UDN	Moralismo Política externa independente
João Goulart	1961 a 1964	PTB + PSD	Nacionalismo reformista

7. Sobre as Reformas de Base propostas pelo presidente João Goulart, organize um quadro em seu caderno. Faça duas colunas, na primeira, coloque as siglas dos movimentos/organizações favoráveis às Reformas de Base; e na outra, as siglas dos movimentos/organizações contrários a elas. Dê o nome do movimento/organização a que cada uma dessas siglas pertence:

- | | |
|---------------|---------------|
| • UNE | • IPES |
| • OESP | • LCs |
| • JOC | • IBAD |
| • CGT | • JUC |

Favoráveis às Reformas de Base	Contrários às Reformas de Base
UNE: União Nacional dos Estudantes JOC: Juventude Operária Católica. CGT: Comando Geral dos Trabalhadores LCs: Ligas Camponesas JUC: Juventude Universitária	OESP: jornal O Estado de S. Paulo IPES: Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais IBAD: Instituto Brasileiro de Ação Democrática

8. Uma das armas políticas mais utilizadas pelos governos militares no Brasil foram os Atos Institucionais. Escreva em seu caderno uma definição para Ato Institucional.

Resposta: Ato Institucional é uma medida, com força de lei, imposta por um governo, sem que a população, o poder Legislativo ou o Judiciário tenham sido consultados.

9. Associe os atos institucionais AI-1, AI-2, AI-3, AI-5, às afirmações a seguir.

a) Extinguiu todos os partidos políticos, substituindo-os por dois únicos partidos: a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), para dar apoio ao governo; e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), para fazer oposição.

b) Permitia ao presidente suspender os direitos políticos de qualquer cidadão por dez anos, cassar mandatos de parlamentares e decretar o estado de sítio.

c) Foi o mais opressivo de todos os atos da ditadura militar permitindo ao governo: fechar o Congresso Nacional; fazer leis e ordenar a intervenção nos estados e municípios; cassar políticos eleitos pelo povo; demitir, transferir e aposentar funcionários públicos; decretar estado de sítio e suspender o direito ao *habeas corpus* para acusados de crimes contra a segurança nacional.

d) Estabelecia eleições indiretas para os governadores dos estados.

Resposta: a) AI-2; b) AI-1; c) AI-5; d) AI-3.

4º bloco

Temas: O Brasil contemporâneo; governo Itamar Franco; fim da Guerra Fria; globalização; reformas de Gorbachev; extinção da URSS; CEI; mundo multipolarizado.

Habilidades trabalhadas: EF09HI26; EF09HI27; EF09HI32; EF09HI33; EF09HI35.

1. Sobre o Plano Real, responda:

a) Quais foram suas principais medidas?

Resposta: O Plano previa a criação de uma nova moeda, o real (R\$), e estabelecia a paridade entre essa moeda brasileira e o dólar estadunidense; ou seja, em 1º de julho de 1994, 1 real equivalia a 1 dólar; e, além disso, defendia um forte controle dos gastos públicos. Com esse propósito, naquele mesmo ano, FHC elevou os impostos federais em cerca de 5% e promoveu amplos cortes no orçamento, inclusive nos da saúde e da educação.

b) Que relação se pode estabelecer entre o Plano Real e a vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições de 1994.

Resposta: O Plano Real conseguiu diminuir a inflação e aumentar o poder de compra dos salários, o que elevou enormemente a popularidade de FHC, que lançou então sua candidatura à presidência da República.

2. (Enem/MEC) Leia o texto e responda.

Os Yanomamis constituem uma sociedade indígena do norte da Amazônia e formam um amplo conjunto linguístico e cultural. Para os Yanomami, urihi, a “terra-floresta”, não é um mero cenário inerte, objeto de exploração econômica, e sim uma entidade viva, animada por uma dinâmica de trocas entre os diversos seres que a povoam. A floresta possui

um sopro vital, wixia, que é muito longo. Se não a desmatarmos, ela não morrerá.

Ela não se decompõe, isto é, não se desfaz. É graças ao seu sopro úmido que as plantas crescem. A floresta não está morta, pois, se fosse assim, as florestas não teriam folhas. Tampouco se veria água. Segundo os Yanomami, se os brancos os fizerem desaparecer para desmatá-la e morar no seu lugar, ficarão pobres e acabarão tendo fome e sede.

ALBERT, B. **Yanomami, o espírito da floresta**. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: ISA, 2007 (adaptado)

De acordo com o texto, os Yanomami acreditam que:

- a) A floresta não possui organismos decompositores.
- b) O potencial econômico da floresta deve ser explorado.
- c) O homem branco convive harmonicamente com *urihi*.
- d) As folhas e a água são menos importantes para a floresta que seu sopro vital.
- e) *Wixia* é a capacidade que tem a floresta de se sustentar por meio de processos vitais.

Resposta: Alternativa E.

3. Elabore uma tabela sobre a União Soviética com as seguintes informações:

- Nome completo e extensão
- Período de existência
- Povos/culturas
- Tipo de governo
- Regime partidário.

Nome completo e extensão	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Extensão: 22,4 milhões de km ² .
Período de existência	De 1922 a 1991.
Povos/culturas	Mais de cem povos com diferentes línguas e culturas.
Tipo de governo	Socialista.
Regime partidário	Partido Único: Partido Comunista da União

	Soviética.
--	------------

4. Escreva um texto explicando as razões da crise soviética, a partir dos anos de 1970, e destaque as duas que você considera mais importante.

Resposta: a) os crescentes gastos do governo soviético com o pagamento de forças policiais, usadas para conter a oposição interna, e a corrida armamentista; com isso, sobrava menos dinheiro para investir na produção, na educação e na saúde. Nos anos 1980, com o aprofundamento da crise, começaram a faltar moradias e gêneros de primeira necessidade, como roupas, calçados e alimentos, o que gerou enorme insatisfação social. A qualidade dos serviços de educação, saúde e transporte também caiu; b) a baixa produtividade da agricultura e da pecuária: a produção de cereais, carne e leite tornou-se insuficiente para alimentar a população soviética; o país, que era um dos maiores produtores de grãos, passou a importá-los; c) a falta de investimentos em tecnologia, sobretudo no campo da informática, das telecomunicações e da microeletrônica, o que levou a URSS a ficar muito atrás das potências capitalistas nessas áreas. Os soviéticos passaram a comparar seu padrão de vida ao das camadas médias dos EUA, Japão e Alemanha Ocidental; d) a ineficiência e a corrupção da burocracia soviética, que dirigia o Estado e que vinha dos quadros do Partido Comunista Soviético, o único com permissão para funcionar. **Professor:** comentar que o fato de parte importante do orçamento nacional soviético ser destinado à defesa está estreitamente relacionado ao contexto da Guerra Fria, que favoreceu sobremaneira a corrida armamentista e espacial envolvendo as duas superpotências da época.

5. Os dados da tabela dizem respeito aos anos em que Gorbachev governou a União Soviética (1985-1991); com base neles, é possível afirmar que ele conseguiu conter a crise que corroía a economia soviética?

O declínio da economia soviética		
Evolução da dívida externa e da taxa de inflação		
Ano	Dívida externa (em bilhões de dólares)	Taxa de inflação
1985	28,9	7,0%
1986	31,4	7,2%
1987	39,2	7,6%
1988	48,0	4,9%
1989	54,5	9,5%
1990	57,5	19,0%
1991	64,0	100,0%

Fonte: COELHO, Lauro Machado. **O fim da União Soviética**: dez anos que abalaram o mundo. São Paulo: Ática, 1996. p. 48.

Resposta: Como se pode concluir observando a tabela, as reformas de Gorbachev não conseguiram deter a inflação (apesar de o ano de 1988 ter registrado uma queda nas taxas), nem impedir o crescimento da dívida externa, como comprova a coluna da esquerda.

Professor: comentar que um dos motivos disso foi a sabotagem por parte daqueles que não queriam ter seus privilégios ameaçados pela *perestroika* de Gorbachev.

6. Identifique a alternativa incorreta e justifique sua resposta no caderno.

Sobre a história recente da Alemanha é **CORRETO** afirmar:

- a) Depois da Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida em Alemanha Ocidental (capitalista) e Alemanha Oriental (socialista).
- b) O Muro de Berlim foi erguido em 1961 para evitar a fuga de habitantes de Berlim Oriental em direção a Berlim Ocidental.
- c) Nos anos de 1970 e 1980, o progresso econômico da Alemanha capitalista foi bem maior do que o da Alemanha socialista.

e) A queda do Muro de Berlim marca o início da Guerra Fria e a separação da Alemanha.

1	6	-	8
---	---	---	---

[illegible]

Respostas: 1. Os sete países mais ricos do globo mais a Rússia. 2. Doutrina que defende a não-intervenção do Estado na economia. 3. Bloco econômico formado atualmente por 28 países europeus. 4. Máquina que realiza trabalhos e movimentos humanos. 5. Bloco econômico formado por Estados Unidos, Canadá e México. 6. Capital investido em aplicações que buscam o lucro rápido. 7. Rede de informação que interligou empresas e cidadãos do mundo inteiro. 8. Programa de venda de empresas estatais a particulares. 9. Grandes empresas que possuem matriz em um país, mas atuam em diversos países em busca de mercado consumidor, energia, matéria-prima e mão de obra barata. 10. Processo histórico de crescente interligação econômica, social e cultural entre os diferentes povos e países. 11. Pregão em que as negociações são feitas através de computadores. 12. Tipo de desemprego causado pela informatização/robotização.

8. Pesquisem sobre a história da internet. Em seguida, postem o resultado da pesquisa no *blog* da turma e/ou da escola.

Resposta pessoal. Professor: o objetivo da atividade é favorecer um conhecimento maior da história e do funcionamento da Rede, que é, como se sabe, a principal responsável pela transmissão de informações em tempo real. A atividade visa também socializar o conhecimento sobre essa importante ferramenta de pesquisa, estimulando os alunos a aprenderem uns com os outros. Aproveitar a questão para debater com os alunos a chamada exclusão digital, que afeta grande parte da população mundial, inclusive a brasileira.